

TELEGRAMMA

O sr. Dr. Herólio Luz, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma...

Palácio da Presidência da República, 15, — Governador — Hontem alguns alumnos da escola militar, em numero de 60, praticaram actos de subordinação pelo que foram desligados...

SECÇÃO TELEGRAMMA

SERVICO ESPECIAL DA «REPUBLICA»

Rio, 15, ás 6 h. m.

O coronel Baptista, comandante da escola militar desta capital, desligou hontem 61 alumnos, allegando terem elles levantado vivas ao Marechal Floriano Peixoto, vivas que considera sediciozas.

Ante o conhecimento do acto de desligamento, a escola vai ao respectivo commandante. A noite os animos estavam all muito exaltados.

Rio, 15, ás 11 h. m.

Os alumnos da escola militar, em represália ao desligamento de alguns collegas, repetiram hoje as scenas de hontem, variando novamente o coronel Baptista.

Rio, 15 ás 11 h. 30 m. m.

O governo desligou os alumnos da escola militar desta capital que tomaram parte nas scenas que ali se deram.

Nossa controversa Elydio de Lima Ferreira estava ausente na occasião do conflito.

Rio, 15, ás 11 h. 45 m. m.

Obtiveram baixa do serviço de exercito os alumnos que promoveram as scenas de hontem e hoje.

Diversos officiaes, dos desligados, foram recolhidos ás fortalezas.

Rio, 15, ás 12 h.

Acaba de ser fechada a escola militar desta capital. O seu commandante coronel Baptista pediu e obteve exoneração desse cargo.

Rio, 15, ás 12 h.

Acaba de desbarhar um edificio na praça Formosa, não se tendo a lamentar, felizmente, nenhuma perda pessoal.

Rio, 15, ás 2 h. 40 m. t.

Foi nomeado commandante da brigada de observação do territorio das Missões o coronel Zeferino José Teixeira Campos.

Rio, 15, ás 2 h. 50 m. t.

E' esperado n'esta capital, vindo do Estado do Rio Grande do Sul, o coronel Thomaz Thompson Flores, que servia junto ao commando em chefe das forças republicanas em operações.

Rio, 15, ás 3 h. t.

Estão encunralados pelas forças republicanas de Silva

Telles, os chefes revoltosos. Appareço Saravia e Guerrero Victorio.

Os telegrammas do Rio Grande do Sul que nos dão essa noticia dizem que ambos se acham na zona de D. Pedro, em posição muito critica.

Os mesmos telegrammas dizem que se esperava hontem um combate decisivo perto da cidade de Bagé.

Rio, 15, ás 3 h. 30 m. t.

As forças federaes aprisionaram em D. Pedro um piquete revoltoso que se compunha de sete officiaes e de 12 soldados.

Rio, 15, ás 5 h. 50 m. t.

Foi batido na Vazearia, pelo coronel republicano Avelino Paím, um grupo revoltoso commandado pelo coronel Gemy que foi feito prisioneiro.

Rio, 15, ás 5 h. t.

Não será para admirar que haja mudança dominantes no governo do Dr. Prudente.

Sabem de ministerio o Drs. Gonçalves Ferreira, ministro da justiça e interior e Carlos de Carvalho, das relações exteriores.

Si tal acontecer serão convidados para substituí-los na pasta do interior o Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura e no exterior Rosa e Silva.

Rio, 15 ás 8 h. n.

Deve realisar-se amanhã, no Estado do Paraná, a eleição para o Congresso Representativo.

PAZ ENTRE AMIGOS

(Da Revista Illustrada)

Não seremos nós que se opponha a pacificação, do mesmo modo que não fomos nós quem pegamos as armas contra o governo colonial, nem bombardeamos as cidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre, por simples ambição de poder.

Viscendo a legalidade, a 13 de março ultimo, o nosso programma foi constantemente este: cicatrizar as feridas que ainda sangram, e occupar nos mais breves dias o futuro do que do passado.

Por isso contribuímos, na medida das nossas forças, para a organização do partido, que deu um resultado a eleição presidencial e a situação hoje dominante em nossa Patria.

Seguindo essa orientação firme da legalidade, clavamnos com a pacificação dos espiritos e sempre tratamos disso com desvallo.

A pacificação, porém, exige condições extremas e, como as convalescenças, não pôde ser precipitada.

A parte mais efficaz, o concurso mais solidario para elle está no tempo. Todos sabem, o já dizia a sabedoria dos nossos avós: o tempo não respeta quem fazem sem o seu concurso...

N'esta questão, especialmente, o seu concurso é o primeiro elemento, sob pena de aggravar-se o mal, em vez de cural-o.

Entre nós, tambem, devemos esquecer o passado e tratar da pacificação. Mas os srs. revoltosos é que devem dar o exemplo.

Em França, tratando-se da abolição da pena de morte, o illustre escriptor Alphonse Karr mostrava-se-lhe favoravel, entusiasta e mesmo, mas com um simples condição: os que matavam, que comecassem...

vel e não deve ter escapado ao espirito lucido do sr. Presidente da Republica.

Outros jornaes põem um thuribulo a altura do rosto de S. E., com os seus elogios n'uma columna; mas na seguinte atacam a situação financeira, aham e credito, semeiam a desconfiança...

Empunham com uma das mãos o momento o insensador, com a outra brandam a palavra demolidora, que vai arrancando as pedras fundamentais do edificio da Republica...

Isto tambem é facil de ver. São actos matioses, sobre os quaes só pôde ter illusões quem quizer.

Quão aos chefes do movimento abortado, xé-se que não estão arrependidos, e nemhum delles implora o perdão e o espicimento.

O sr. Saldanha da Gama, asylado por uma nação estrangeira, comprime o que lhe salvaram a vida, não cumpre a promessa que lhes fez de abandonar a lucta na fronteira riograndense.

O sr. Silveira Martins tambem ainda não implorou a clemencia de quem quer que seja.

O sr. Custodio de Mello escreveu na Gazeta da Tarde de 23 do passado, o seguinte:

«...e declaro, alto e bom som, que em circumstancias identicas ás que me se achava minha patria n'aquelle época, não trepidarei em proceder do mesmo modo, contanto que tenha elementos para isso.»

No da seguinte continuação, sempre com a sua assignatura:

«Em primeiro lugar devo repetir mais uma vez, que nãoizo a revolução de 6 de setembro sómente para combater o militarismo; outros intentos tinha ella tambem, e um delles era dar mão forte aos meus irmãos riograndenses para conseguirem a conquista de liberdade e direitos que lhes foram conculcados pelo marechal Peixoto; e portanto não posso accusar a revolução de ser um acto de deslealdade, quando se achava com essa outra nefanda continuação com prejuizos enormes para o paiz.»

E, demais, já mostrei que o facto de termos um civil no governo não é consequencia de que no paiz não haja militarismo, como tambem não é logico concluir-se que o ha em umanção, por ser militar seu chefe.»

Esta se com attenção esses trechos e veridicaes, que os homens não querem que os seus advogados aqui reclamem com tanta impaciencia e lamuria.

Por outro lado, as declarações do sr. commandante Castilho, que esteve sempre em contacto com a revolução, não deixam duvida sobre a suspensão monarchica, que sempre pesou sobre esse movimento.

Diz ella: «Esta segunda parte da revolução, em que vemos a lucta frente o monarchico almirante Saldanha...» etc.

E mais adiante: «Era possivel que o almirante Saldanha da Gama viesse a triumphar, se mais cedo tivesse apoiado para o estado de guerra...» etc.

Ora, Saldanha, continuando no Rio Grande do movimento, e os outros chefes não se mostrando arrependidos, pelo contrario, affrontando de novo o poder constituído, como o affrontaram na passada situação, é bom pôr o assumpto de quarentena, para não se rirem nas barbas do governo, dizendo: «...»

— Quem elle commendou a pacificação... que l'ha pague!

A idéa continua a ser para nós muito boa, mas com uma condição: que os srs. revoltosos comecem. Obsequial-os assim contra vontade, é o que não deve ser, nem a honra nacional pôde andar servindo de brinde, humilhada, arrastada na lama e repellido com desdem por aquelles que têm segundas vistas, e que tratam o governo actual—ou de armas na mão ou com affrontas.

DR. LAURO MULLER

Abrimos hoje espaço em nossas columnas para a publicação do discurso que o nosso illustre chefe Dr. Lauro Muller fundamentou, na camera dos deputados, o projecto sobre empreitima a este e ao Estado do Paraná, da quantia de 1,000,000, repartidamente.

Excusado é chamarmos a attenção dos nossos leitores para o discurso do illustre catharinense, que tão brilhantemente tem pugnado pelos mais videntes interesses do nosso Estado na camera dos deputados, continuando assim a longa série de serviço que ha prestado, desde o seu governo, ao proclamar-se a Republica.

Es-o discurso, que foi proferido na sessão de 14 de novembro ultimo e vem publicado no Inario Official, de 7 do corrente mez.

O sr. Lauro Muller.—Traz-me a tribuna o dever de apresentar a consideração da casa um projecto de lei para auxilio a alguns Estados da União.

E um delles—é esta motiva a minha iniciativa—de Santa Catharina, que aqui represento, e de cuja assembléa representativa esta camera recebeu uma representação, na qual, amparada em disposição constitucional, aquella illustre assembléa solicita auxilio da União para o Estado sa queira por effectual extinção de 6 de setembro, que tantos outros males fez e provocou para a nossa Patria.

Penso que este pedido não provoca estranhezas.

Quanto me dá a honra de ouvir-me sabem, como todos os que acompanharam a nossa historia politica nos ultimos tempos do regimen de cabido, que os meus motivos de fundo de ser a monarchia se manifestaram ardentemente contra as tentativas de federação monarchica, além de outros motivos, pela consideração de que era financeira e economicamente impossivel, por falta de recursos locais, a vida autonómica das entidades provinciais, com excepção de algumas, cujo numero, si a memoria não me ilude, não excedia de cinco, no dizer dos mais optimistas.

Assim pensava a monarchia, por seus homens mais salientes, quando surgiu activa a cogitação do regimen federativo, a ser então estabelecido sem abalos revolucionarios, e por consequencia sem as difficuldades que accresceram a Republica.

No entanto, proclamada esta, sob a pressão de effectual internamento, n'alguns momentos politicos, e sobretudo soffrendo no exterior a desconfiança que é hase do descredito, o successo que obteve a federação foi uma victoria digna de assignar-se para a Republica, no ponto de vista economico e financeiro, ao mesmo tempo que constitue no terreno politico a sua maior garantia de consolidação no presente e de unidade no futuro.

E que são sempre fecundos os regimens livres.

Quiz a benevolencia do meu destino que a mim coubesse, quando proclamada a Republica, a honrosa missão de governar o Estado que me foi beryo, e posso por isso dar testemunho do empenho que fazia o partido a que pertencio e de certo todos os bons catharinenses, para que Santa Catharina effectuasse a sua organização estadual sem succorrer-se de auxilio da União, que aliás lhe foi constitucionalmente facultado.

Impunha-nos o patriotismo, si não tambem loval e bem entendido amor proprio local, que é um dos mais bellos estímulos da federação, os mais vehementes desejos de não trazer sacrificios a União, sendo-lhe pesados pecuniariamente, como o não fomos politicamente.

E foi assim que, embora as provisões da monarchia, e o pessimismo de certos videntes, não nos faltaram os recursos da terra em que nascemos, a organização em Estado da provincia de Santa Catharina fez-se tranquillamente e com os seus proprios recursos.

Submettendo-se criteriosamente ao regimen da mais severa economia, não só evitou os annunciados desastres, como conseguiu romper com a tradição de deficit que já era all molesia chronica, de modo que ao iniciar a presente situação do Estado, o balancete, que n'esse periodo sempre se publicou, accusava saldo que o Thesouro nunca vira até então.

O sr. PAULA RAMOS.—A administração de v. ex. foi a melhor possível.

O sr. LAURO MULLER.—A minha administração, minha não digo bem,

porque ella foi a administração do partido a cujo programma sirvo,—fôra foi por isso mesmo o resultado de uma acção ou influencia pessoal, mas sim de um partido, e creio mesmo poder asseverar que, como administrador, tive o apoio de toda a população bem intencionada do Estado.

O sr. FRANCISCO TOLENTINO.—Apoiado.

O sr. LAURO MULLER.—Posso, felizmente, invocar o testemunho de todos, recordando que o Estado de Santa Catharina viveu, durante o governo provisório e no periodo que se seguiu, vida tranquilla, sem os abalos e estremecimentos que perturbaram a marcha dos visinhos e de outros nos pontos Estados da União.

Polemias ter-se-ia a consciencia de não havermos—nós catharinenses—contribuido para as difficuldades que teve a Republica de lutar, no interior como no exterior, por effeito da instabilidade dos governos nos Estados de das crises e agitações porque passaram certos no periodo provisório ao transgirem para o regimen constitucional.

Si depois da nobre revalidação de 23 de novembro, não como consequencia, mas como pervasão dos seus intuitos, é que a anarchia fez a sua entrada em Santa Catharina, onde se a pôde considerar de importação, tal é a fructificação dos elementos que teve para apoiar-se, em uma população que sempre se distinguiu por seu espirito ordeiro.

Foram autorizados a servir-se do Telegrapho, em objecto de serviço publico o inspector da Ozygiene e os chefes de commissões de Terras.

Foi aberto um credito de 1500 \$ 40 do art. 2.º da lei n. 111, de 3 de outubro de 1893.

Mandou se pagar a Antonio Pereira Maia 108 de uma possessão dada no hiate Vaccador, da capital Imbituba, ao capitão Euzébio M. da Rocha.

BAILE

Anta-hontem, anniversario natalicio do nosso distincto amigo tenente-coronel Henrique Monteiro de Azevedo, realizou-se no club 16 de Abril, uma esplendida soirée, que lhe offereceram alguns socios, a qual esteve animadissima até ás 3 horas da madrugada.

Os jornaes londrinos publicaram a 14 d'este mez telegrammas affirmando que a China accerará todas as condições de guerra que lhe são exigidas pelo Japão.

Mandou-se pagar a Villela Filho e C. 175\$960 de objectos fornecidos a Bibliotheca Publica.

O ministerio da justiça solicitou do Exzerca as necessarias providencias, a fim de serem cumpridas as ordens d'aquelle ministerio, relativamente a desoccupação do perdido onde esteve funcionando a extinta, e subsidiaria de fazenda d'este Estado e de que trata o respectivo juiz federal em telegramma que, por copia, se lhe remette, a fim de serem installadas no dito perdido instituições federaes.

Do soldado do 3º regimento de artilharia João Roque da Cruz, concedeu-se licença, por 30 dias, para vir a este Estado buscar sua mulher, correndo por sua conta as despesas de transporte.

O ministerio da industria, viação e obras publicas solicitou do Jazenda providencias, a fim de que pela alfandega d'este Estado seja extinto, ao governo a quantia de 300,000\$, com auxilio a colonização, de conformidade com a distribuição do respectivo credito.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem, victima de catharro senil, a exma sra. D. Anna Carolina Dutra, esposa do sr. Francisco Machado Dutra.

O seu enterramento effectou-se hontem, ás 4 horas da tarde.

A exma. familia apresentamos nossas condoleenças.

Victimado por um ataque de paralysis, falleceu e sepultou-se hontem o sr. Felix Piazzas.

SOLICITAÇÕES

4:000\$000

Das-se 4:000\$, em moeda corrente a quem provar a não autenticidade do attestado infra:

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma minha filha, de 13 annos de idade, sido accusada de uma tuberculose aguda, sujeita a rigoroso tratamento, com os medicos de maior reputação desta capital; mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Estas circumstancias, um amigo aconsellou-me a experimentar o Pectoral de Cambiar, de Souza e Soares, e tão beneficos foram os seus effectos, que, no fim de seis dias, a doente experimentava sensiveis melhorias.

Minha filha tomou 18 frascos do Pectoral de Cambiar e hoje achase completamente restabelecida.—João Antonio Pereira Santiago, A Socio de firma commercial Santiago, Irmae & Cia.

Agente do Pectoral de Cambiar, neste Estado, a Pharmacia Elyseu, á rua João Pinto n. 9.

CRITICAS

Directoria da Instrução Publica

Pelo presente edital são intimados a comparecerem, no dia 25 do corrente mez, n'esta directoria geral, todos os professores primarios effectivos e vitalicios do Estado que, pelos exames que prestarão, são de franquias inferiores ás das escolas que actualmente regem, a fim de serem examinados nas materias em que accrescem por conformidade com os artigos 51 e 52 do regulamento de 21 de fevereiro de 1881.

Os professores effectivos que ainda não prestarão exame algum, devem no mesmo dia prestar exames das materias que constituem o curso de ensino nas suas escolas.

Directoria Geral da Instrução Publica, 6 de março de 1895.—Roberto Grant, director geral.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas, se faz publico que se encontram as propostas em carta fechada até o dia 18 do Março do corrente anno ás 12 horas da tarde, para a reconstrução da 1ª secção da estrada de S. João Baptista do Alto Tijucas ao Salto, no municipio de Tijucas.

O orçamento especificado para essa obra, achase n'esta Repartição, a disposição dos proponentes que devorão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se do mesmo.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Thesouro como prova de que o proponente não tem devida a fazenda estadual.

Repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas.—Florianopolis, 16 de fevereiro de 1895.—O Escripturnario, Alberto de Bittencourt Coimbra.

O Doutor Candido Valeriano da Silva Freire, Juiz Federal da secção do Estado de Santa Catharina, presidente do tribunal do jury.

Faz saber, em conformidade do art. 286 do cod. do pro., que tendo sido convocada para o dia 14 do corrente a 1ª sessão do Jury Federal do Estado, installou-se e encorrou-se no dia immediato; que foram matriculados na quantia de 10,000 reis cada um dos jurados: Alexandre Bittencourt da Silva, João Cândido Coimbra, Cyrillo Lopes de Faro, Germano Noelmann, Antonio Laiz de Siqueira e Paulino de Laura Lisboa e na quantia de 20,000 reis os jurados Gustavo da Costa Pereira, João Pereira Vidal e Edmundo Mascio da Costa; que foram matriculados em muitas os jurados não matriculados e os que apresentaram escusa legal, e que na mesma sessão foi submettido a julgamento a processo instaurado por crime politico contra o bacharel Candido Vieira Chaves, azeval.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos não só publicar o presente edital que será publicado pela imprensa, como dar o devido destino a copia dos termos das matriculas, propostas, a fim de ser feita a respectiva cobrança.

Florianopolis, 16 de março de 1895. —Eu Juiz Candido da Silva Simas, escrivão do juizo.—Candido V. de Silva Freire.

Conselho Municipal

O presidente do conselho municipal de Florianópolis, em cumprimento ao disposto no art. 6º das instruções de 28 de fevereiro findo, convidou aos cidadãos conselheiros do mesmo conselho a reunirem-se no dia 16 do corrente, na sala das sessões, às 11 horas da manhã, a fim de elegerem os membros das mesas eleitorais.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão administrador, faz-se publico que achando-se de novo, aberta a inscrição no prazo de 30 dias, a começar d'esta data, para o concurso aos lugares de carteiros praticantes e segundos officiaes desta administração.

Os candidatos aos lugares de carteiros e supplementos deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade, gozar boa saúde e estar vacinado; ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente e conhecer as diversas operações fundamentaes da arithmetica.

Para os lugares de praticante e supplemento deverão os candidatos ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade; gozar boa saúde e estar vacinado; ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento a theoria das proporções, inclusivamente, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão.

As provas para o concurso do 2º officio versarão sobre arithmetica, não só de legislação postal interna e da convenção postal universal, como tambem de provas practicas sobre a execução do serviço da secção em que o candidato tiver exercicio. Primeira secção da administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 1 de março de 1895.—O praticante, Alfredo Vieira da Silva.

Superintendencia De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, Superintendente Municipal, se faz publico pelo presente que são convidados a viram a esta Superintendencia todos os collectores que tenham de pagar imposto à esta municipal satisfazer as mesmas até o dia 31 de corrente mes e desta data em diante ficará operados com as respectivas multas.

Superintendencia municipal De ordem do cidadão superintendente municipal tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, chama-se a atenção dos proprietarios de predios e terrenos situados no perímetro da capital, para a disposição do art. 36 e seus §§. para que até 30 de abril de 1895, mandam fazer o reparo dos respectivos passeios, collocar calhas nos beirados de suas casas e murar o canteiro os seus terrenos, tudo na forma das posturas em vigor, e os que não fizerem ficarão obrigados ao pagamento das seguintes taxas: a 20 rs. por centimetro corrente de calçada por fazer ou em mão estado 20 rs por centimetro corrente de beirado sem calha, e 2 rs por centimetro corrente de terreno não amurado ou fechado na forma das posturas.

Secretaria da superintendencia municipal, 9 de fevereiro de 1895.—O secretario, Claudio Campos.

DECLARAÇÕES

S. C. Pantomimeiros De ordem da directoria, convidou os srs. socios para uma reunião no Theatro, domingo, 17 do corrente, às 11 horas da manhã, a fim de tratar-se de negocios relativos a sociedade, tomando-se qualquer deliberação o como numero que estiver presente a sessão. Florianópolis, 15 de março de 1895.—O 1º secretario, Gustavo Silveira.

AO COMMERCIO

O baixo assignado participa ao commercio e aos seus amigos em geral, que, retirando-se temporariamente para o Rio Grande do Sul, onde vai acompanhar seu amigo João Coelho da Silva, que se acha enfermo, offerece-lhes ali seu fraco prestimo, detando como procurador de seus negocios o cidadão Raphael Gouvêa de Noronha. Florianópolis, 3 de março de 1895.—João Francisco da Silva Areias.

Leilão

Brevemente teremos um dos melhores leilões, de moveis, que tem-se feito aqui.

Florianópolis, 15 de março de 1895.

O leiloeiro.—José Segui Junior.

AO COMMERCIO

Huemoller & Huebhe, participam ao commercio que a sua firma entrou em liquidação desde 1º de janeiro de 1895.

Aos que se julgarem seus credores podem apresentar suas contas até o dia 28 de fevereiro a fim de serem examinadas e attendidas se forem exactas.

Aos seus devedores rogam a favor de saldarem suas contas. Gravata, 27 de janeiro de 1895. Huemoller & Huebhe.

Portuguez, musica e piano

Maria Fonseca, com longa pratica em collegios no Recife e Capital Federal, lecciona as materias acima, em casas particulares ou em sua residencia, á rua Jeronymo Coelho n. 32, em frente ao Congresso do Estado.

A abaixo assignada declara que continue como seu procurador o sr. commedador Antonio da Silva Rocha Paranhos a quem de longa data confiere plenos poderes para tratar de seus negocios. Florianópolis, 1º de março de 1895.—Marta Francisca de Paula Braga.

ANNUNCIOS

O armazem da rua João Pinto n. 27 acaba de receber da Hespanha pelo vapor Desterro, presuntos, salame e azeitonas sevillhanas á preços baratissimos.

Vêr para orêr 27—RUA JOÃO PINTO—27 Gonzalo & Reis

Capa de borracha

Superiores — vendem se no armazem de fazendas á praça 15 de Novembro n. 2. Gustavo Pereira & Soares.

Papa as festas

DE PASSOS E SEMANA SANTA

O armazem de Wenhhausen & C. continúa a ter cêra pura em velas de todos os tamanhos e a preços rasoaveis.

Sal

grosso e fino de Cardiff e alfafa superior. Vende-se na rua Altino Corrêa n. 32. S. N. Saver

Tinta japoneza de ouro

Esmalte « Star » oxidado Joaquim Martins Jacques acaba de receber completo sortimento dessas especialidades, proprias para decorações internas e externas.

Renovação economica de moveis e quaisquer utensilios de uma casa! A Tinta japoneza de ouro emprega-se para pintar escus, tetos, para dourar moveis e outros adornos de um salão, flores artificiaes, artigos de tocador, velas de ornamentação, cestos, quadros, adornos metallicos, alburns, papeis, sapatos de baio e toda a classe de obras de couro.

Restaura qndros dourados com a maior perfeição. O esmalte « Star » pode usar-se para pintar cadeiras, mesas, moveis vellos; camas, cestos, gaiolas e toda a classe de obras de ornamentação. Praça 15 de Novembro n. 1

BERBIGÃO

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc. Quem precisar dirija-se a Bernisson que encarrega-se de mandar qualquer quantidade por preço modico. Florianópolis, 2 de março de 1895.—Bernisson J.

LATÃO NOVO

Em folha de primeira qualidade para forrar embarcações de grande e pequena lotação ns. 16, 18, 20.

Vende-se por commodo preço no armazem de Bernisson Junior. Florianópolis, 2 de março de 1895.—Bernisson J.

CASA

Precisa-se de uma casa de moradia para familia pequena, cujo preço não passe de 20\$000. Informações n'esta typographia.

Telha de barro

Superior qualidade vende-se na ponta dos Coqueiros; para tratar com Bernisson. Florianópolis, 2 de março de 1895.—Bernisson J.

Quereis possuir uma excellente machina de costura SINGER? Ide ao armazem de fazendas de Gustavo Pereira & Soares

onde encontrareis tambem um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, chapéus, miudezas etc., etc. A' praça 15 de Novembro n. 2 (antigo n. 4)

SAL

Grande Deposito de Sal, R. de Trompowsky & C.

Luiz C. de Campos Mello Compra e vende GENEROS NACIONALES E ESTRANGEIROS: END: TELEG. CAMPOSMELO Florianópolis — Santa Catharina — Brazil Rua Altino Corrêa (antiga da Commercio) esquina da Praça Silva Jardim

(EM FRENTE AO LADO NORTE DA ALFANDEGA) Em seu armazem tem sempre: açúcar de diversas qualidades e procedencia; arroz nacional e estrangeiro; feijão, farinha de mandioca, farinha lactea, milho, maisena, sabão oleina, papagaio, Meirelles e de outras marcas o fabricas, velas stearinas, de cera, de sebo, polvilho, massas, etc., Fergagens, tintas, cromatos, oleos da Lutaica, ricino, etc. Korozene, fiquetes, etc. etc. Preços os mais vantajosos.

OURO

LIBRAS ESTERLINAS e outras moedas de ouro nacionaes estrangeiras e antigas, e ouro vello compra-se e paga-se bem. Relojaria o fabrica de joias de Paulo Husadel, rua Altino Corrêa, n. 14. Em frente á Alfandega.

CRIADAS

Na rua Jeronymo Coelho n. 32, precisa-se de uma pessoa para andar com uma criança. — Precisa-se tambem de uma criada para serviços domesticos.

Precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e fazer todo o serviço, á rua Jeronymo Coelho, n. 13.

Vende-se

Uma espaçosa chacara e casa com seis janelas de frente, á rua José Veiga, e fertis treentos que vão até as vertentes do morro de Antônio, contendo excellente agua e um bombedado pasto. Para vêr e tratar no chalet, á mesma rua supra citada, com a proprietaria Viuca Veiga.

Precisa-se

Comprar uma boa casa com quintal d'entro da cidade. Dirigir-se á rua do commercio n. 4 (loja).

Vispóra

Hoje, abrir-se-ha esta casa de diversão, á rua padre Miguelinho, pedese o comparecimento dos srs. frequentadores, promettendo o proprietario dar um tratamento na esphera dos amadores que serão aceitos desde que compareçam decentes.

Não se enganem com o portão, pois tem o distincto —VISPORA—é na rua Miguelinho (antiga do Theatro).

João Damasceno de Andrade.

Comprese ouro e prata, qualquer quantidade, na relojaria de Paulo Husadel. RUA ALTINO CORREIA N. 16 em frente á Alfandega

Fabrica de fumos e cigarros

S. LOURENÇO

LOPES, SA' & C.

DEPOSITO RUA DOS OLIVEIS N. 134

FABRICA DE FUMOS CASCADURA

Fabrica de cigarros, Ladeira do Farol n. 2 (Rio de Janeiro)

SUCCURSÕES MACEIO' E CEARA'

Unica casa que pode offerecer vantagem a seus freguezes em fumos crespos, quer seja em pacotes quer seja em latas.

Devido a suas fabricas de cigarros, do norte, fundará brevemente uma agencia n'esta capital por preços da fabrica com o augmento das despesas. Vantagens ao commercio. ALTAS NOVIDADES

Caporal Saude Estomacal, ligeiramente amargo; composto com casca de laranja amarga, quina do Perú, e camomilla, analysado no Laboratorio Nacional.

Cigarros Peitoraes, feitos com fumo composto com alcatrião de Noruega e mel rosado, proprio para as pessoas que soffrerem dos orgãos respiratorios unico cigarro que não provoca a tosse.

Grande deposito de fumos de corda, papeis, palha, cachimbos e tudo que pertence a este ramo.

CASA FUNDADA EM 1860

ALMANACH

LITTERARIO E STATISTICO

Estado de Santa Catharina

PARA O ANNO DE

1896

ORGANISADO POR

J. Arthur Boiteux e J. Thiago da Fonseca

Tabella de annuncios

Acha-se aberta, no escriptorio da Republica, a inscrição para annuncios no Almanach, sendo esta a lista de preços:

Table with 2 columns: Anuncios em parte litteraria and Na secção de annuncios. Rows include: Pagina inteira (10\$000), 2/3 de pagina (8\$000), 1/2 pagina (6\$000), 1/4 de pagina (4\$000).

ANNUNCIOS DE CAPA

Table with 2 columns: 1ª folha (verso) and 2ª folha (frente e verso). Rows include: Pagina inteira (20\$000), 1/2 pagina (15\$000).

N. B.—Os annuncios de pagina inteira têm direito a um exemplar gratis, do Almanach. Os annuncios de 2/3 e 1/2 pagina têm direito a um exemplar do Almanach com 50 % de abatimento.

SAPATINHO ELEGANTE

Grande liquidação de todos os artigos existentes em deposito, por motivo de força maior. O proprietario deste estabelecimento tendo de regressar ao Rio de Janeiro onde o chama negocio de maior interesse, resolve de hoje em diante vender por preço muitissimo reduzido todos os calçados e os artigos existentes em seu estabelecimento; chama por tanto a attenção dos srs. freguezes em geral para esta boa occasião. Tratando-se de liquidação, garante o seu proprietario que não deixará o freguez aninhar sem comprar, desde que tragadinho.

Rua Altino Corrêa, ex-Commercio, n. 12.

